

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



O LETRAMENTO LITERÁRIO E A VALORIZAÇÃO DA ESCRITA FEMININA E REGIONAL POR MEIO DAS OBRAS DE ADÉLIA PRADO

Laura Fonseca Maia Tassi

Professor Supervisor PIBID/UNIMONTES

laura.tassi@educacao.mg.gov.br

Ana Tereza Alencar Silva

PIBID/UNIMONTES

anateresa.alencar78@gmail.com

Isadora Gomes Bispo

isadorafreirepsico@gmail.com

PIBID/UNIMONTES

Jenyffer Keury Oliveira Pena

jenyfferkeury@gmail.com

PIBID/UNIMONTES

Jheniffer Veloso de Souza

jheniffervelosodesouza@gmail.com

ESTAGIÁRIA/UNIMONTES

Kézia Franceline Colares Fiuza

keziafranceline@gmail.com

PIBID/UNIMONTES

Lucilene Lopes Silva

lulopeslay26@gmail.com

PIBID/UNIMONTES

Maria de Fátima Alves Spínola

mfaculdadeletras@gmail.com

PIBID/UNIMONTES

Maria Teresa Alves Silva

maite.alves@yahoo.com.br

PIBID/UNIMONTES

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: literatura, PIBID, Adélia Prado

Relato de Experiência

O presente relato descreve a experiência vivenciada durante a reinauguração da Biblioteca “Marlene Tavares”, na E. E. Antônio Canela, no dia 25 de abril de 2026, com a participação das bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), trabalhando literatura com alunos do Ensino Fundamental e Médio, voltado para a vida e obra de Adélia Prado.

A proposta surgiu com a intenção de facilitar o acesso à literatura e fortalecer o hábito de leitura, promovendo momentos de interação, troca de saberes, valorização da cultura literária proporcionando aos alunos, ao corpo docente e à comunidade escolar a oportunidade de integração e aprendizado, além do contato com a doutoranda e autora do livro “Quem foi que disse?”, Rayane Otilia Zuba de Oliveira. Os trabalhos produzidos foram expostos durante a



reinauguração, o que acabou valorizando o esforço e a aprendizagem dos estudantes, unindo teoria e prática.

Abordar a literatura em escolas públicas é desafiador, pois em muitas não há a disciplina de Literatura separada de Língua Portuguesa, e, geralmente, só se estuda os mesmos autores do cânone, principalmente homens, não priorizando a escrita feminina e regional. Sendo assim, esses aspectos nortearam as práticas para a realização deste trabalho, com a abordagem e explicação do gênero poema, incentivando a escrita de poemas autorais, com base nos temas retratados nas obras de Adélia Prado.

Foram realizadas orientações aos alunos que apresentaram o trabalho através da leitura de poemas da referida autora. Houve produções autorais, com o tema “cotidiano”, confecção de um “Varal Literário” para exposição, apresentação da biografia da autora, declamação de poemas, além da ornamentação do espaço e coordenação de todas as apresentações artísticas no dia do evento.

Para nós, enquanto educadores em formação, o evento também representou uma oportunidade essencial de crescimento profissional. Nesse contexto, a proposta se fundamenta nas ideias de Antônio Cândido, que entende a literatura como um direito de todos e um importante fator de humanização. Nesse sentido, trabalhar a literatura em sala de aula é essencial, pois contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, imaginação e capacidade crítica dos alunos. Para o autor, seu valor não está apenas na mensagem, mas também na forma como é construída, sendo essa organização da linguagem responsável por sensibilizar e formar o leitor (CÂNDIDO, 1997, p. 38).

As atividades realizadas apresentaram resultados satisfatórios, com notável dedicação e envolvimento do corpo discente no projeto. Mostrou-se um crescente interesse pelas práticas literárias, no qual os estudantes sentiram-se encorajados a expressar sua subjetividade por meio da criação de poemas. Essa iniciativa também ampliou a visibilidade da biblioteca, uma vez que promoveu a participação ativa dos alunos em atividades realizadas nesse espaço, incentivando sua utilização no ambiente escolar.

O projeto desenvolvido apresenta grande relevância, pois possibilitou a abordagem de diversas temáticas sociais. Entre elas, destaca-se a valorização de obras de autoria feminina regional, proporcionando aos estudantes referências com as quais podem se identificar e fortalecendo o reconhecimento de sua própria origem. Ademais, o projeto evidenciou a biblioteca como um espaço de aprendizagem e valorização cultural, ampliando o acesso à literatura e às manifestações artísticas.

A experiência demonstrou que, quando a literatura é abordada de maneira contextualizada e participativa, torna-se mais acessível e significativa para todos, estimulando não apenas o gosto pela leitura, mas também a expressão autoral e a valorização de suas próprias vivências o que é extremamente gratificante, permitindo aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos.

Referências

CÂNDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1997.